

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2025



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2025	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2025 e 2024	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2025

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2025

THE WINNER TAKES IT ALL?

O ano ficou marcado por uma (tentativa de) nova redefinição de regras para o comércio global: políticas protecionistas, aumento tarifas aduaneiras seguidas de retaliações globais criaram um ambiente de incerteza generalizada. Paralelamente, o enfraquecimento do dólar acabou por refletir estas tensões, com uma notória fuga de capital para outras regiões, principalmente ao longo do primeiro semestre. Por fim, emergiu com força uma nova onda de investimento em soluções de inteligência artificial, refletido não só nos gastos das grandes empresas, como nas encomendas aos seus fornecedores, levando a um forte desempenho das empresas deste segmento ao longo do ano, movimento esse que transformou a narrativa para o risco de poderem estar sobrevalorizadas. Tudo somado, o ano resulta num crescimento global contido, volatilidade e realinhamentos geopolíticos e económicos.

EUA

Olhando para 2026, os EUA entram num período de elevada incerteza e transição. Para fazer face a todos os choques económicos, a administração americana desenhou o plano de expansão orçamental, o denominado One Big Beautiful Bill (OB BB). Plano que planeia compensar os choques comerciais, com estímulos ao consumo e investimento na economia americana, tendo como contrapartida o aumento significativo da dívida pública, o que pode levar o governo a querer que a Fed “coopere” com o Tesouro, leia-se, baixar os juros para atenuar o custo da dívida no PIB americano. Perante uma economia resiliente e com a inflação acima do pretendido, J. Powell, tem sido comedido em descer a taxa de juro. Decisões alvo de críticas por parte de D. Trump, sendo previsível que nomeie um novo responsável para a Fed assim que o atual mandato termine em maio 2026. Sabendo da sua pretensão em baixar as taxas de juro, é pretendido que o novo líder tenha um posicionamento mais “dovish”, o que deverá acelerar cortes de taxa e flexibilizar política monetária, mesmo num contexto de fortes pressões inflacionistas. Como resultado, observamos uma inclinação da curva de taxa de juro, descida nas yields de curto prazo, enquanto as yields de longo prazo resistem, ou até mesmo sobem, assumindo um maior prémio de risco e maior pressão inflacionista no médio a longo prazo. Adicionalmente, deverá penalizar o dólar, algo que a administração americana até vê com algum agrado desde que não seja demasiado brusca. Esta assimetria limita o efeito expansionista pretendido pela política monetária, mantendo o custo de financiamento em níveis relativamente elevados a longo prazo dando um prenúncio de expectativas mais persistentes de inflação e risco orçamental.

EUROPA

A economia europeia promete um ano mais estável. A inflação no nível pretendido, emprego robusto e o atual nível das taxas de juro, deverá permitir um crescimento mais previsível, mas moderado.

Numa altura que o alívio monetário terminou o seu caminho de descida de taxas de juro, suportada pela inflação próxima dos 2% e o mercado de trabalho robusto cabe agora aos governos assumirem na sua política orçamental o motor para o crescimento económico. Nas suas mãos têm as condições para iniciar a agenda reformista e capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade/autonomia das últimas décadas especialmente nos segmentos defesa, na produção e eficiência energética, em abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica, para além no choque de investimento da Alemanha na renovação do seu parque de infraestruturas, assim como em outros países como é o caso de Portugal

A contrariar, naturalmente a instabilidade política em França, que continuam a adiar sucessivamente as reformas necessárias, o impacto das tarifas nas exportações europeias, no entanto já não são tão pesadas como as inicialmente impostas pela administração americana e principalmente o risco de escalada da instabilidade geopolítica já prolongada entre a Rússia e a Ucrânia para outros países europeus que ao dia de hoje começa a ser colocado em causa o princípio de paz inviolável no continente europeu.

JAPÃO

O Japão deverá abrandar o seu crescimento anual para 0,9% para o próximo biénio. A contribuir positivamente, o crescimento dos salários que em média deverá situar-se nos 5,2%, estimulando por si só, a procura interna. Adicionalmente, no campo corporativo, é projetado um crescimento robusto nos resultados empresariais, com as empresas a apresentarem encomendas record para os próximos anos especialmente no segmento da maquinaria e construção e também pelo investimento público. Do outro lado da balança, a procura externa vai estar mais condicionada impactada pelas tarifas americanas, embora um pouco menos agressivas que as anunciadas na primeira metade do ano e pelo aumento de tensões geopolíticas com a China. Não de agora, e mais estruturalmente, também condicionada por uma pirâmide demográfica cada vez mais invertida. Nesta conjuntura é esperado que o BoJ continue a subir a taxa de juro até 1% ao longo do próximo ano.

MERCADOS EMERGENTES

O crescimento da China continua a abrandar e cada vez mais afastado da sua meta (5%), 2026 deverá abrandar para 4,2%, vindo de 4,8% em 2025. Crise no imobiliário com preços em queda face ao excesso de oferta de habitação tem condicionado o enfraquecimento da confiança ao consumo e investimento interno. As exportações que tem sido o grande vetor de crescimento das últimas décadas ainda permite sustentar o seu crescimento, mas naturalmente terá de virar para um modelo mais de crescimento e desenvolvimento interno como no seu próprio ecossistema de IA através de várias indústrias como são a eletrónica, semicondutores, terras raras e até mesmo automóveis elétricos. Permite contrariar os desafios de um mercado global menos flexível condicionado pelas tarifas americanas e por novos controles às exportações de metais de terras raras.

A Índia continua a sua trajetória ascendente, assumindo como o grande motor do crescimento global, estimando que em 2026 cresça 6,2%, ainda assim um ligeiro abrandamento face aos 6,6% de 2025. Modelo baseado numa forte procura interna, reformas estruturais (como impostos, regulação) e um mercado de consumo em expansão. Uma economia mais resiliente face a choques externos, como estão a ser as tarifas aduaneiras. No caso da Índia, as exportações para os EUA têm um peso muito residual, aproximadamente 2% do PIB, sendo que uma componente relevante destas

exportações, estão isentos de tarifas (medicamentos genéricos). Uma economia muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo do ano, a inflação desceu substancialmente sobretudo pela queda dos preços alimentares estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno para os próximos anos.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)	2029 (P)
Mundo	3,20%	3,10%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	1,20%	1,10%	1,40%	1,30%	1,20%
Alemanha	0,20%	0,90%	1,50%	1,20%	1,00%
França	0,70%	0,90%	1,20%	1,30%	1,20%
Itália	0,50%	0,80%	0,60%	0,70%	0,70%
Espanha	2,90%	2,00%	1,70%	1,60%	1,60%
Portugal	1,90%	2,10%	1,50%	1,60%	1,60%
Estados Unidos	2,00%	2,10%	2,10%	2,10%	1,90%
Canadá	1,20%	1,50%	1,90%	1,70%	1,70%
Japão	1,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	1,30%	1,30%	1,50%	1,40%	1,40%
China	4,80%	4,20%	4,20%	4,00%	3,70%
Índia	6,60%	6,20%	6,40%	6,50%	6,50%
Brasil	2,40%	1,90%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	0,60%	1,00%	1,10%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

AÇÕES: ROTAÇÃO DAS MEGA CAPS PARA AS ALL CAPS?

Embora continuemos otimistas para o segmento de desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial, decidimos ajustar o nosso posicionamento para uma redução ligeira às empresas de perfil de crescimento, rebalanceando para empresas com o perfil mais de valor, ou seja, para empresas com expectativas de crescimento mais previsíveis e que transacionem com valorizações mais atrativas. Genericamente, através de empresas menos cíclicas, balanços robustos e segmentos de negócios com elevadas barreiras à entrada. Deste forma, posicionamos com ponderação mais neutral nos EUA, mantendo a preferência pelo segmento da IA, sobretudo em toda a cadeia de semicondutores, cibsegurança, e nas hyper scalers. Adicionalmente, identificamos oportunidades no setor bancário e nas empresas de pagamentos norte-americanas, que poderão beneficiar, no curto prazo, dos estímulos governamentais. Destacamos igualmente algumas empresas de consumo que, apesar da forte depreciação observada no último ano devido aos receios relacionados com tarifas, mantêm fundamentais sólidos. Nesse sentido, identificamos vários pontos de entrada particularmente atrativos.

Optamos por uma ligeira sobreponderação à Europa, privilegiando empresas que possam beneficiar do significativo pacote de investimento atualmente em curso na região. Destacamos, em particular, as empresas que contribuam para acelerar a reindustrialização, reforçar as infraestruturas, melhorar a eficiência e a produção energética, bem como às ligadas a setores estratégicos da digitalização e automação, incluindo o segmento dos semicondutores. Esta exposição é complementada por posições mais defensivas, nomeadamente em empresas dos setores da saúde e do

consumo básico, além dos bancos ibéricos, que continuam a beneficiar de um crescimento económico superior à média da zona euro.

Nos mercados emergentes, mantemos a nossa ponderação, nas ações indianas, uma economia em forte crescimento muito suportada pela sua inovação tecnológica, população jovem, investimento em infraestruturas e energia renovável.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	34,0%	33,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,1%	-8,5%
Estados Unidos	S&P 500	16,4%	2,6%
Austrália	ASX 200	6,8%	1,6%
Japão	NIKKEI 25	26,2%	12,1%
China	HANG SENG	27,8%	12,4%
Reino-Unido	FTSE	21,5%	15,1%
França	CAC 40	10,4%	10,4%
Alemanha	DAX	23,0%	23,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	18,3%	18,3%
Espanha	IBEX 35	49,3%	49,3%
Portugal	PSI 20	29,6%	29,6%
Itália	MIB	31,5%	31,5%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: PROTEÇÃO POR VIA BAIXA DURAÇÃO

Em termos genéricos, temos preferência pelo segmento Investment Grade europeu e americano. Embora o prémio de risco do crédito esteja em mínimos, continuam a estar suportadas pelos seus fundamentais, devido do crescimento genérico dos seus resultados ao longo dos últimos anos. Neste âmbito maior ponderação nas mais defensivas, e em algumas cíclicas, como são as obrigações financeiras, especialmente no segmento subordinado com calls e maturidades até 5 anos. Embora transacionem com yields já muito abaixo de há 1 ano, continuam a proporcionar um rendimento interessante tendo em conta a robustez dos rácios de solvabilidade dos bancos europeus. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, com o aumento de volume de crédito a compensar a descida das taxas de juros. Na componente emergente mantemos o posicionamento ao movimento friendshoring iniciado no ano anterior.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França a 10 anos agravaram ligeiramente para 2,9% e 3,6%, a refletirem a inclinação da curva, para juros mais elevados para durações mais longa. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos aliviou ligeiramente de 4,6% para 4,2%, embora tenha sido muito penalizada pela depreciação do USD, a refletir um maior fluxo de saída da moeda americana.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,9%
França	3,2%	3,6%
Itália	3,5%	3,6%
Espanha	3,1%	3,3%
Portugal	2,8%	3,2%
Grécia	3,2%	3,4%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: AS COMPONENTES INDUSTRIAIS E DE REFÚGIO NA POLE POSITION

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -0,2%, embora os desempenhos dos seus constituintes tenham sido muito divergentes. Por um lado, o peso pesado, o petróleo obteve um desempenho de -19,9%, por outro lado, a estrela deste segmento foi protagonizada pela Prata (+148%), seguida do Ouro (+64,6%) e Cobre (+41,1%).

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-0,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-19,9%
Ouro	Gold	64,6%
Prata	Silver	148,0%
Milho	Corn	-4,0%
Cobre	Copper	41,1%
Alumínio	Aluminum	17,4%
Gás Natural	Natural Gas	9,4%
Soja	Soy beans	3,2%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR A PERDER GÁS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou face aos seus principais pares cambiais, com destaque especial para a apreciação de 13,4%, face ao Dólar. Nas exceções destaque apenas para a depreciação ligeira de 1% face ao franco suíço.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2025

Em 2025, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,1282€ (categoria A) e 10,3565€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2025 foi de, respetivamente, -0,04% e 0,19% com uma volatilidade de 6,0% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2025, a performance anualizada foi de 0,13% (categoria A) e 0,35% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

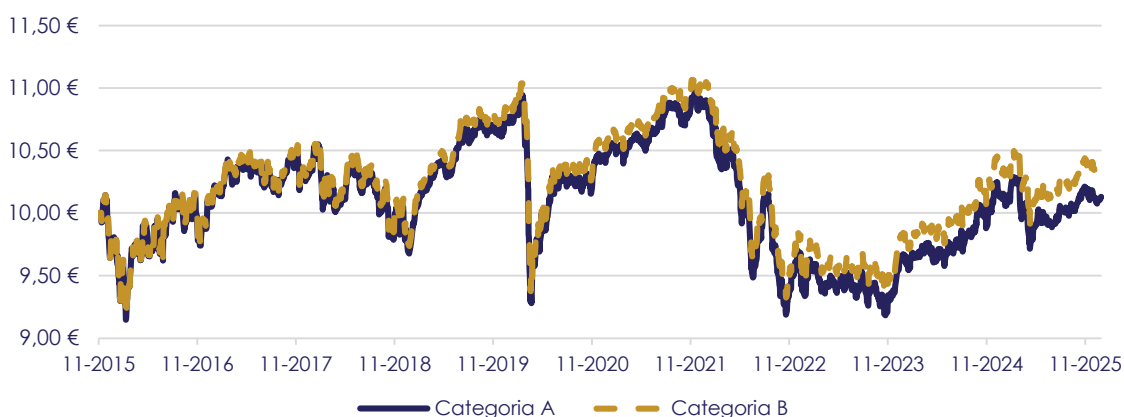
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	0,0%	6,0%	4
2024	4,8%	7,3%	4
2023	3,6%	7,4%	4
2022	-14,2%	7,5%	4
2021	3,8%	5,9%	4
2020	-2,2%	6,1%	4
2019	10,1%	5,5%	4
2018	-5,9%	5,3%	4
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	0,2%	6,0%	4
2024	5,0%	7,3%	4
2023	3,8%	7,4%	4
2022	-14,0%	7,5%	4
2021	4,1%	5,9%	4
2020	-2,0%	6,1%	4
2019	10,3%	5,6%	4
2018	-5,7%	5,3%	4
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	%
Obrigações	68,1%
Tesouraria	19,8%
Ações	12,1%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição Geográfica	%
Zona Euro	32,1%
EUA	24,2%
França	8,0%
China	7,9%
Polónia	4,0%
Global	4,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
iShares ETF EUR Agg	77.781	8,1%
X Iboxx Gov Eurzo YP	77.707	8,1%
Amundi EUR Corp Bond	76.892	8,0%
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	76.223	7,9%
iShares TB 3-7 yr	38.625	4,0%
Amundi Index US Corp	38.616	4,0%
iShares US High Yiel	38.520	4,0%
iShares ETF Poland	38.490	4,0%
Fidelity - USD Bond	38.443	4,0%
Amundi Govt Bond Low	38.354	4,0%
Candriam Bond EUR HY	38.353	4,0%
JPMorgan USD Ult Sht	38.325	4,0%
iShares USD TB 1-3y	38.272	4,0%
Eurizon-Bond Ag RMB	38.139	4,0%
iShares ETF NASDAQ	21.097	2,2%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	112.588	11.116,24734	10,1282
2024	108.967	10.754,48117	10,1323
2023	75.433	7.800,81317	9,6698
2022	82.264	8.811,11942	9,3364
2021	115.871	10.647,42075	10,8825

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	848.566	81.935,48905	10,3565
2024	2.139.881	207.022,52016	10,3365
2023	2.523.571	256.412,57759	9,8418
2022	2.787.148	293.980,33803	9,4807
2021	3.392.569	307.691,55728	11,0259

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	17.786	25.259	28.205
Categoria A	1.465	1.166	1.068
Categoria B	16.320	24.093	27.137
Comissão de Depósito *	1.579	2.256	2.532
Custos de Transação	3.298	2.835	1.901
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	118.589	210.566	224.690
Custos	125.130	96.294	125.972
Valor Líquido Global	961.154	2.248.848	2.599.004

Dados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No final de fevereiro de 2026 deu-se o início de um conflito no Médio Oriente mais alargado entre o Irão, Israel e os EUA. O impacto nos mercados de energia foi substancial, com os mercados europeus a corrigirem cerca de 10%, um contraste face aos mercados americanos que se mostraram mais resilientes. À data de final de abril de 2026, essas perdas foram revertidas. Enquanto o conflito se prolongar, esperamos uma maior volatilidade associada aos preços de energia e potenciais impactos nas taxas de juro. A Optimize encontra-se a monitorizar continuamente o conflito e a ajustar as carteiras dos OICs quando considerar mais prudente para a salvaguarda dos ativos dos seus clientes.

À data da conclusão deste relatório, encontra-se em processo de autorização pela CMVM a constituição de um novo fundo denominado Optimize Balanced Fund, que através de fusão, incorporará os fundos Optimize Selecção Defensiva, Optimize Selecção Base e Optimize Selecção Agressiva.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 27 de abril de 2026

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

							EUR								EUR							
							2025				2024								2025			2024
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota												
	Outros ativos								Capital do OIC													
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	930.518	2.177.770										
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-78.978	-45.077										
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	116.155	1.882										
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0										
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0										
22	Ações		0	0	0	0	0															
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-6.540	114.272										
2411	OICVM de obrigações	3	633.584	43.539	22.872	654.251	1.723.481		Total do capital do OIC		961.154	2.248.848										
2412	OICVM de ações	3	88.093	31.291	3.096	116.287	432.098															
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas													
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0										
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0										
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0															
	Total da carteira de títulos		721.676	74.830	25.968	770.539	2.155.579															
	Outros ativos							422	Terceiros													
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0										
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+ ... +429	Comissões a pagar	17	2.219	3.664										
	Terceiros							43	Outras contas de credores	17	0	25										
41+519-559	Contas de devedores	17	24.349	0	0	24.349	0	44	Empréstimos obtidos		0	0										
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Pessoal		0	0										
	Total dos valores a receber		24.349	0	0	24.349	0		Acionistas		0	0										
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		2.219	3.689										
11	Caixa		0	0	0	0	0		Acréscimos e diferimentos													
12-43	Depósitos à ordem	3	168.485	0	0	168.485	96.958	55	Acréscimos de custos		0	0										
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Receitas com proveito diferido		0	0										
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0										
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0										
	Total das disponibilidades		168.485	0	0	168.485	96.958		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0										
	Acréscimos e diferimentos																					
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0															
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0															
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0															
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0															
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0															
	Total do Ativo		914.511	74.830	25.968	963.373	2.252.537		Total do Capital do OIC e do Passivo		963.373	2.252.537										
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		11.116,25				10.754,48		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		10,1282	10,1323										
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		81.935,49				207.022,52		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		10,3565	10,3365										

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	164	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	3.298	2.835		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	22.151	30.411	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	8.904	13.714
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	89.303	57.521	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	102.804	191.926
731+734+738	Outras operações correntes	5	7.897	3.685	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	5.417	3.302
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.256	337	839	Em operações extrapatrimoniais	5	1.300	1.621
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	420	399	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	805	1.105					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	4
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>125.130</u>	<u>96.294</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>118.589</u>	<u>210.566</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0</u>	<u>114.272</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>6.540</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>125.130</u>	<u>210.566</u>		TOTAL		<u>125.130</u>	<u>210.566</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		19.107	145.283	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		44	1.284	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-6.120	115.777
B - A	Resultados Correntes		-6.540	114.272	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-6.540	114.272
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2025 e 2024

	EUR	
	2025	2024
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	91.646	177.531
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.372.825	563.492
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-1.281.179	-385.961
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	1.801.931	1.588.762
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	8.904	13.714
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	427.689	1.190.539
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	0	0
Comissões de corretagem	1.470	1.098
Outras taxas e comissões	2.007	1.951
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	1.379.669	408.888
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	784.191	388.146
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	786.676	386.885
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-2.485	1.261
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	164	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	18.112	24.542
Comissão de depósito	1.761	2.235
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	3.770	4.252
Outros pagamentos correntes	1.000	827
Fluxo das operações de gestão corrente	-24.479	-31.857
Saldo dos fluxos de caixa do período	71.527	-7.669
Disponibilidades no início do período	96.958	104.627
Disponibilidades no fim do período	168.485	96.958

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2025

Categoria A	Saldo em 31.12.2024			Distribuição de Resultados		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros			
Valor base	107.545	38.040	34.422	0	0	0	111.163
Diferença para o valor base	6.545	-55	365	0	0	0	6.126
Resultados acumulados	-9.776	0	0	0	4.653	0	-5.123
Resultado líquido do exercício	4.653	0	0	0	-4.653	422	422
	108.967	37.984	34.787	0	0	422	112.588
Número de unidades de participação	10.754,48	3.803,97	3.442,20	-	-	-	11.116,25
Valor da unidade de participação	10,1323	9,9855	10,1059	-	-	-	10,1282

Categoria B	Saldo em 31.12.2024			Distribuição de Resultados		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros			
Valor base	2.070.225	52.501	1.303.371	0	0	0	819.355
Diferença para o valor base	-51.622	1.186	34.668	0	0	0	-85.104
Resultados acumulados	11.659	0	0	0	109.619	0	121.277
Resultado líquido do exercício	109.619	0	0	0	-109.619	-6.963	-6.963
	2.139.881	53.687	1.338.039	0	0	-6.963	848.566
Número de unidades de participação	207.022,52	5.250,09	130.337,11	-	-	-	81.935,49
Valor da unidade de participação	10,3365	10,2259	10,2660	-	-	-	10,3565

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Categoria A	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	6
De 0,5% a 2%	23
Inferior a 0,5%	22
Total	56

Categoria B	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	4
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	16
Inferior a 0,5%	60
Total	87

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025		Março	106.783	10,0399	10.635,91639
		Junho	124.653	9,9137	12.573,87289
		Setembro	124.873	10,0526	12.421,93290
		Dezembro	112.588	10,1282	11.116,24734
2024		Março	76.888	9,7589	7.878,70340
		Junho	133.659	9,7248	13.744,09883
		Setembro	104.803	9,9932	10.487,43247
		Dezembro	108.967	10,1323	10.754,48117
2023		Março	86.265	9,4541	9.124,63013
		Junho	86.298	9,4199	9.161,19968
		Setembro	84.726	9,3340	9.077,12526
		Dezembro	75.433	9,6698	7.800,81317

Categoria B

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	1.991.602	10,2481	194.338,51766
	Junho	1.469.228	10,1252	145.106,29421
	Setembro	1.285.879	10,2732	125.168,52765
	Dezembro	848.566	10,3565	81.935,48905
2024	Março	2.443.172	9,9382	245.836,98008
	Junho	2.300.056	9,9092	232.113,65286
	Setembro	2.173.563	10,1887	213.331,57925
	Dezembro	2.139.881	10,3365	207.022,52016
2023	Março	2.712.794	9,6057	282.415,95882
	Junho	2.570.846	9,5764	268.456,26610
	Setembro	2.487.359	9,4945	261.977,90591
	Dezembro	2.523.571	9,8418	256.412,57759

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO**TRANSAÇÕES NO PERÍODO**

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	427.273	0	1.482.488	343.327	1.909.761	343.327
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	427.273	0	1.482.488	343.327	1.909.761	343.327

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	91.671	0
Resgates	1.372.825	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ativo	Valor			Valor Carteira	Juros corridos	Soma
	Aquisição	Mais Valias	Menos Valias			
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
Ishares ETF Poland	28.962	9.528	0	38.490	0	38.490
iShares ETF EUR Agg	75.145	2.637	0	77.781	0	77.781
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	69.573	6.651	0	76.223	0	76.223
Amundi Index US Corp	40.746	2.163	4.293	38.616	0	38.616
Amundi Govt Bond Low	36.666	1.688	0	38.354	0	38.354
X Iboxx Gov Eurzo YP	73.714	3.993	0	77.707	0	77.707
Sub-total	324.805	26.660	4.293	347.173	0	347.173
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	16.153	6.289	1.344	21.097	0	21.097
iShares MSCI China A	14.631	5.697	1.180	19.148	0	19.148
iShares MSCI USA SRI	14.469	5.317	571	19.215	0	19.215
iShares TB 3-7 yr	37.516	4.586	3.477	38.625	0	38.625
iShares USD TB 1-3y	41.411	1.759	4.899	38.272	0	38.272
iShares US High Yield	39.804	2.537	3.821	38.520	0	38.520
JPMorgan USD Ulf Sht	40.663	1.946	4.284	38.325	0	38.325
Sub-total	204.648	28.131	19.578	213.201	0	213.201
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity China Focus	13.877	4.460	0	18.338	0	18.338
Candriam Bond EUR HY	31.363	6.990	0	38.353	0	38.353
Eurizon-Bond Ag RMB	31.738	6.401	0	38.139	0	38.139
Fidelity - USD Bond	40.264	276	2.097	38.443	0	38.443
Amundi EUR Corp Bond	74.981	1.911	0	76.892	0	76.892
Sub-total	192.223	20.039	2.097	210.165	0	210.165
Total	721.676	74.830	25.968	770.539	0	770.539

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	96.958	2.686.836	2.615.309	168.485
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	96.958	2.686.836	2.615.309	168.485

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos								
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma (Juro e Títulos)	Total
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
	Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	40.668	64.937	105.605	0	0	8.904	8.904	114.509
Depósitos	0	2.616	2.616	164	0	0	164	2.780
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	1.300	1.300	0	0	0	0	1.300
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	40.668	68.854	109.522	164	0	8.904	9.068	118.589

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas							
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas			Total
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma	
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	37.419	54.536	91.955	0	0	0	91.955
Depósitos	2.859	2.385	5.245	0	0	0	5.245
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	1.256	1.256	0	0	0	1.256
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Comissões							
De gestão	0	0	0	17.101	0	17.101	17.101
De depósito	0	0	0	1.518	0	1.518	1.518
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200	1.200
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	75	0	75	75
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	2.039	0	2.039	2.039
Taxa de corretagem	0	0	0	1.470	0	1.470	1.470
Auditoria	0	0	0	1.230	0	1.230	1.230
IES	0	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	815	0	815	815
Total	40.278	58.178	98.456	25.448	0	25.448	123.904

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	40.668	40.278
Mais e menos valias realizadas	68.854	58.178
Total	109.522	98.456
Total de mais e menos valias	11.066	
Resultado Líquido do Exercício	-6.540	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	-169,2%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	40.668	40.278
Total de mais e menos valias potenciais	390	
Valor Líquido Global do Fundo	961.154	
Peso percentual das valias potenciais no VLGF	0,0%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2025 E 2024

	2025	2024
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	420	399
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	805	1.105
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de unidades de participação	0	0
Recebimento de imposto estrangeiro	0	0
Outros impostos	0	0
	1.226	1.505

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0	0	0	0	0	0	0
GBP	0	0	0	0	0	0	0
NOK	0	0	0	0	0	0	0
SEK	0	0	0	0	0	0	0
USD	341.365	0	0	0	0	0	341.365
Contravalor Euro	290.523	0	0	0	0	0	290.523

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	116.287	0	0	116.287
Fundos e ETF de Obrigações	654.251	0	0	654.251
Total	770.539	0	0	770.539

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	21.519	2,24%	21.843	0,97%
VLG do Fundo	961.154		2.248.848	

Dados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2025

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	1.465	1,273%
TEC dos Fundos Integrantes	327	0,284%
Comissão de Depósito *	108	0,094%
Taxa de Supervisão	82	0,071%
Comissão da Autoridade da Concorrência	5	0,004%
Custos de Auditoria	84	0,073%
Imposto de selo	56	0,048%
Outros Custos Correntes	165	0,144%
Total	2.292	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,991%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	16.320	1,039%
TEC dos Fundos Integrantes	4.460	0,284%
Comissão de Depósito *	1.471	0,094%
Taxa de Supervisão	1.118	0,071%
Comissão da Autoridade da Concorrência	70	0,004%
Custos de Auditoria	1.146	0,073%
Imposto de selo	760	0,048%
Outros Custos Correntes	2.256	0,144%
Total	27.600	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,756%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	24.349	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	24.349	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	0	25
	0	25
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	981	2.032
Categoria A	124	116
Categoria B	857	1.916
Comissão de auditoria	615	615
Comissão de depósito a pagar	281	534
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	142	284
	2.219	3.664
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	2.219	3.689

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	114.376	81.826
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	111.730	33.374
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	31	622.223	200.784
Total	37	848.329	315.984

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2025, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 963 373 euros e um total de capital do OIC de 961 154 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6 540 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

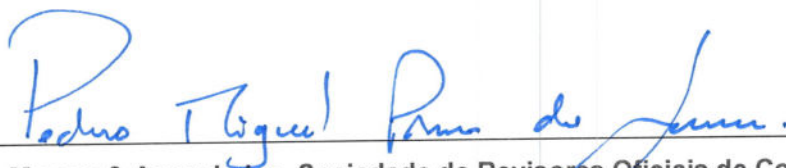
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2026



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)